

JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano II Nº 15 - Outubro/2007

“IDE POR TODO MUNDO, ...”

EDITORIAL

Caros leitores e devotos:

A nossa alegria é estar presente mais uma vez em vossas mãos. Isto nos faz sentir ainda mais responsáveis por esta nossa missão de propagar a devoção a São José.

O tema principal de nosso “Josefino”, neste mês de Outubro, é: MISSÃO. Quer dizer, vamos refletir um pouco mais sobre nossa função como cristãos batizados. Missão, segundo o dicionário, é o ato de Enviar. Somos todos batizados e, assim, por consequência, somos discípulos de Cristo.

A nossa missão, hoje, século XXI, é levar Cristo a quem não O conhece. Teremos como exemplo São José que leva Jesus para apresentá-lo ao Templo. Ele mostra ao mundo que seu filho, Jesus, nasceu e está presente no mundo.

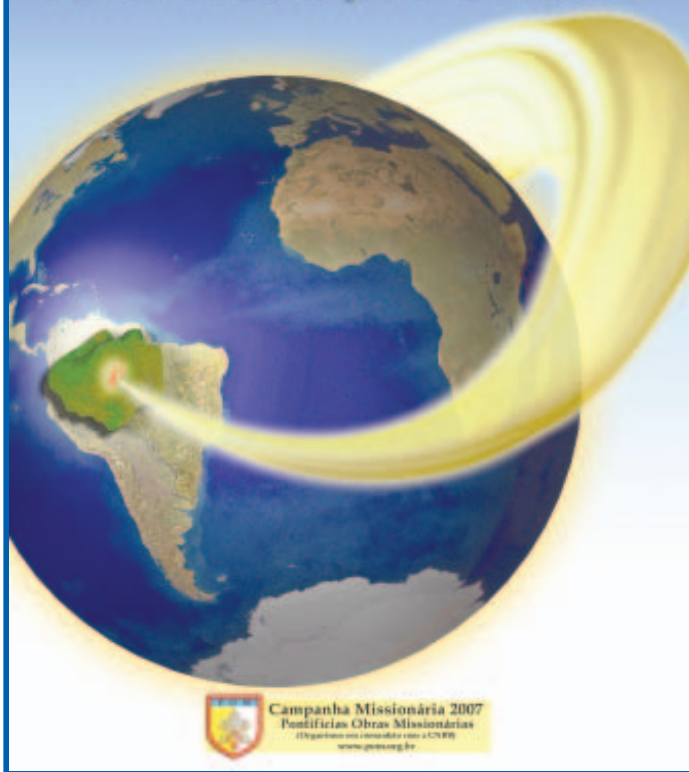
Esta presença faz que vidas se transformem e, assim, nós somos convidados a nos movermos para fazer como São José, levar a Cristo e apresentá-lo Mundo de agora.

Mas não somos sozinhos, temos uma família que nos une em Cristo, na Liturgia, e esta é a forma que nosso discipulado encontra para reabastecer e fortalecer o vigor. Por isso, devemos prepará-la bem.

Somos convidados a ser testemunhas de Cristo em todo lugar. Façamos nossa parte. Cristo nos envia: “*Ide por todo mundo...*”.

BOA LEITURA!

Deus Ama sem Fronteiras: da Amazônia para o Mundo



Campanha Missionária 2007
Pontifícias Obras Missionárias
Organização em colaboração com a CNBB
www.pom.org.br

O convite para evangelizar está feito, melhor, somos, como batizados, enviados todos os dias a dar testemunho de Cristo, da Igreja e da vida.

Jesus Cristo enviou os discípulos a dar testemunho do seu Reino. Reino este que somos convidados a proclamar e anunciar a quem não tem acesso ao que Cristo falou e vivenciou. Por isso, o mundo que não tem fronteiras para Deus, começa com o ser cristão realmente onde estivermos. **TEMA DO MÊS - PAG. 03**

PREPARAR A CELEBRAÇÃO: FUNÇÃO DA EQUIPE DE LITURGIA

LITURGIA - PAG. 03

APRESENTAÇÃO DE JESUS AO TEMPLO

SÃO JOSÉ - PAG. 03



“QUEM NÃO ACHAR MESTRE QUE LHE ENSINE A REZAR, TOME SÃO JOSÉ POR MESTRE, E NÃO ERRARÁ O CAMINHO”. (Santa Teresa)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José, toda quarta-feira às 19h30.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30,
e receba o Pãozinho Bento de São José.

PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Irmãos e Irmãs, Paroquianos e Paroquianas, Devotos e Devotas de São José, é com muita alegria que, mais uma vez, chegamos até você com o nosso informativo, o Josefino. E queremos, através dele, aumentar sempre mais a nossa fraternidade e comunhão.

No mês passado, setembro, valorizamos a Bíblia, a Palavra de Deus, que nos conduz no caminho da salvação. Conhecer a Bíblia é conhecer e amar ainda mais a Deus, pois nos textos bíblicos encontramos as verdades sobre o homem e constatamos a ação de Deus em nosso favor. Neste mês de outubro rezaremos pelas Missões e pelos Missionários, irmãos nossos, que deixam sua casa e seu país, para levar a Boa Notícia do Evangelho a todos aqueles que ainda não a conhece.

Neste nosso espaço, colocamos sempre um acontecimento de graças e milagres pela intercessão de São José, para mostrar que esse nosso Santo Padroeiro, quando invocado com fé, vem sempre em socorro de seus devotos. Vejamos...

Dois Franciscanos estavam viajando num navio e, durante uma tempestade, este veio a naufragar. Os tripulantes do navio foram lançados ao sabor das ondas. Os dois frades agarraram numa tábua e imploraram a ajuda de São José, com todo fervor. Eis que surge um jovem distinto, que os leva até o litoral. Cheios de gratidão indagam quem seja. O jovem responde que é São José. E que se eles desejam ser-lhes gratos deviam recordar-lhe as sete principais alegrias e dores que teve na terra.

Honremos as dores e alegrias de São José se desejarmos ser-lhe agradáveis e alcançar sua assistência.

O nosso Santuário está sempre de portas abertas para todos aqueles que, querendo venerar e honrar São José, possam participar conosco das Missas e Novenas que aqui são rezadas nas quartas-feiras e todo dia 19 do mês.

Digamos como Santa Teresa: "se São José não concedesse graças não mais seria São José".

São José, rogai por nós!



Malta
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Malta Materiais de Construção Ltda
Fone/fax (43) 423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova

e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

SÃO JOSÉ

JESUS APRESENTADO AO TEMPLO DE JERUSALÉM

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Como bom israelita, José segue estritamente a tradição de seu povo, e dentre as muitas prescrições contidas nesta tradição não faltavam aquelas inerentes aos deveres dos pais em relação aos filhos. Ora, José era pai, um pai não carnal no sentido biológico ou como aquele que contribui com seu sêmen para a geração do seu próprio filho e sim um pai virginal, mas nem com isso menos pai; aliás, ele era bem ciente do exercício de sua paternidade porque sabia muito bem que aquela criança que a sua esposa concebera era o Messias, o Salvador esperado ao longo dos séculos pelo seu próprio povo. Pois bem, a sua responsabilidade, a sua fé nas prescrições judaicas estabelecidas e, sobretudo a sua peculiaridade de homem "justo", atribuída pelo próprio evangelista, não lhes permitia que olvidasse mesmo os seus mais simples deveres paternos para com Jesus.



Apresentação de Jesus no templo, de Luis de Morales, o Divino, Museu do Prado, Madri, (XVI)

Por isso, como abordamos na reflexão anterior, ele, depois de passados oito dias do nascimento de Jesus (Lc 2, 21), circuncida e impõe o nome ao menino de Jesus, tarefa esta que executou não simplesmente como mero cumpridor da tradição, mas também, como detentor de um direito fundamental de pai, pois esta conferia-lhe toda a autoridade que ele tinha em relação a Jesus. Além do mais, no seu caso, tratava-se do exercício de um preceito divino, visto que o anjo lhe diz: "Porás o nome de Jesus porque ele salvará o seu povo dos seus pecados". Aqui José representava neste ato o Pai celestial, assumindo aqui na terra as prerrogativas da paternidade divina sobre Jesus.

Cumprida esta prescrição, era preciso ainda que o menino fosse Apresentado ao Templo e ali fosse realizada uma outra cerimônia em consonância com o costume da consagração dos levitas ao Senhor, conforme indica o livro dos Números no capítulo oitavo. Por isso, o evangelista Lucas (2,22-40) relata que, quarenta dias após o nascimento, conforme mandava a lei, os pais levaram Jesus ao

Templo em Jerusalém para consagrar-lo a Deus. É importante considerar que a consagração a Deus de todo primogênito da família, era uma lei bastante clara para o judeu; de fato, o livro do Êxodo (13,1-2) relata: "O Senhor falou a Moisés e disse: Consagra-me todo primogênito. Todo primeiro parto entre os israelitas, tanto de homens como de animais, será meu". Tratava-se de uma prescrição com a qual Deus afirmava o seu domínio sobre os filhos do seu povo.

A exemplo da participação de José no rito da circuncisão, também neste a sua participação foi fundamental, pois era o dever de todo pai resgatar, perante Deus, o seu filho primogênito. Este resgate era feito mediante a oferta de cinco ciclos de prata

ao Tesouro do Templo, valor que equivalia aproximadamente a vinte dias de trabalho de um operário daquele tempo. Certamente José contribuiu com muita alegria com essa soma ao Tesouro do Templo, muito mais porque ele já sabia, em antecedência, que o Filho de Maria seria o primogênito a quem ele mesmo daria o nome de Jesus.

A presença e a Apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém evidenciam um ato de valor histórico realizado por José e, também, por Maria, e isto devido ao conhecimento da missão que eles tinham de seu Filho. Eles sabiam que Jesus era o consagrado a Deus de modo absoluto e tinham consciência de que Apresentá-lo no Templo era o reconhecimento desta consagração especial. Além do mais, como bons judeus sabiam que esse gesto tinha um significado eminentemente sacerdotal, ou seja, de que aquele Filho a partir daquele momento se constituía como o Sumo Sacerdote da Nova Aliança. Por isso, os josefólogos interpretam esse gesto como um significado sacrificial, ou seja, Jesus é Apresentado como Sacerdote que oferece e como sacrifício que é oferecido; nele estava representado o povo da aliança, o povo de Israel, resgatado da escravidão para passar a pertencer definitivamente a Deus.

O DÍZIMO É PARTILHA

O Dízimo é um ato de culto a Deus. É uma dimensão de fé, pois é uma expressão própria da experiência religiosa do Antigo e do Novo Testamento. Somente quem tem fé pode compreender o verdadeiro sentido do Dízimo.



Venha fazer esta experiência.

Seja dízimista aqui no nosso Santuário de São José



EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **DIRETOR:** Pe. Milton Bim - **COLABORADORES:** Pe. Alexandre Alves dos Anjos Filho, OSJ; Mário Felipe Rodrigues; Rute Aparecida Pereira Massoni, Pe. Iziel Radvanski, Prof. Rosa - **DIAGRAMAÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

TEMA DO MÊS

DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS DE JESUS CRISTO!

"Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura". (Mc16,15)

PROF. RUTE

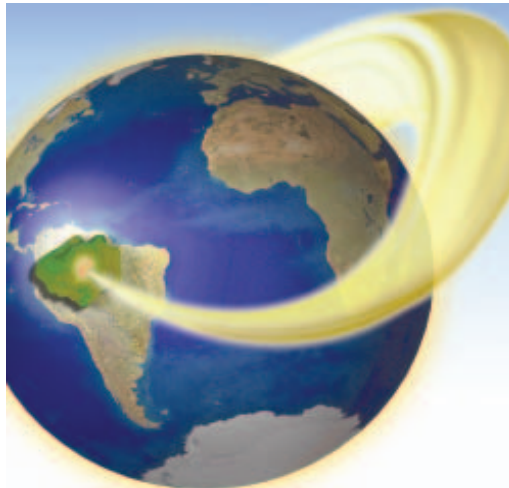
Diante de tantos desafios, a Igreja se compreende como imagem viva da Trindade Santa, povo de Deus, corpo de Cristo, templo do Espírito Santo. Nela, todos agem coordenadamente para o objetivo da evangelização, procurando discernir nos desafios os sinais dos tempos.

Chamados a refletir sobre a nossa missão, no silêncio do coração, pensemos: "Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar", assim cantamos muitas vezes nas celebrações Eucarísticas, porém, é preciso abraçar profundamente o significado do ser Igreja, caminhar juntos e participar.

O tempo é agora, de ser enviado em missão. E vivenciar o mês missionário é exercer o Sacramento do Batismo, pois por Ele nos tornamos missionários de Jesus Cristo.

A Igreja é a comunidade dos discípulos de Jesus e a finalidade do discipulado é a missão. Neste mês de outubro de 2007, a Campanha Missionária nos apresenta as Celebrações Missionárias, com o desejo de estimular e provocar maior e melhor animação, formação e cooperação missionária em toda a Igreja do Brasil. Seguindo as orientações da Campanha da Fraternidade com o tema: Fraternidade e Amazônia, a Campanha Missionária resgata este tema e o aprofunda em leitura e chave missionária: "DEUS AMA SEM FRONTEIRAS: DA AMAZONIA E PARA O MUNDO". Também, merece todo nosso carinho e zelo pastoral a V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe, ocorrida em Aparecida do Norte, a qual trouxe como lema - "Discípulos e Missionários de Jesus Cristo, para que n'Ele nossos povos tenham vida. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida".

O cristão de hoje, deve ser discípulo de Jesus, experimentando o seu amor e a sua bondade infinita. Nesta experiência de



comunhão com Jesus cada batizado terá a coragem de espalhar as sementes do verbo, testemunhar com a sua vida o Evangelho estendendo suas mãos a outras pessoas, a quem ainda não conhece e quer descobrir a pessoa de Jesus Cristo.

Jesus enviou os seus discípulos à missão de dois em dois. Ninguém vai sozinho. É preciso que outros missionários façam adesão à fé e partilhem os dons recebidos para que a vontade do Senhor seja cumprida.

O grande sonho de Deus é que ajudemos a construir um mundo novo, cheio de amor e paz onde reine a partilha e a

comunhão fraterna. Por isso, João Paulo II, dizia que a Igreja deve ser uma escola de comunhão.

Ressaltamos ainda, que o primeiro missionário é o Espírito Santo. Ele chega antes de qualquer missionário humano para preparar o terreno, soprando as sementes de justiça, de paz e de fraternidade. Somente assim o trabalho evangelizador se tornará fecundo na vida das pessoas que buscam experimentar Deus em suas vidas.

Quando lemos o livro dos Atos dos Apóstolos, percebemos que a missão encontra pequenos e grandes obstáculos, mas que são todos vencidos pela força do Espírito Santo.

Ser missionário é uma vocação e a resposta desse chamado só é possível através da ação, da graça que vem de Deus. "Ninguém pode vir a mim, se o Pai não o atrair". A resposta é muito mais profunda, pois consiste em encontrar-se com Jesus e acolhê-lo em nossa vida. O lugar privilegiado para encontrar-se com Ele é na Eucaristia, ela nos alimenta para a missão: "Eu estarei convosco todos os dias até o final dos tempos", disse Jesus ao enviar seus apóstolos. Que conforto para o evangelizador! Onde ele vai, o Senhor vai com ele, presente, abrindo-lhe o caminho e as portas do coração dos homens para receberem as palavras de vida e verdade.

Busquemos, com confiança e perseverança, aproximar-nos cada vez mais do mestre Jesus, e ser de fato discípulos e missionários, ungidos pelo Espírito do Amor, evangelizando homens e mulheres, crianças, jovens e adultos, fazendo-os crescerem rumo à maturidade da fé.

Senhor Jesus Cristo, vinde e enviai-nos!
Maria e José, rogai por nós!

LITURGIA

PREPARAR A CELEBRAÇÃO: FUNÇÃO DA EQUIPE DE LITURGIA

PE. ALEXANDRE, OSJ

No texto anterior, falamos da Assembléia e a participação dela na Celebração Litúrgica. A Assembléia Litúrgica, o povo de Deus reunido para celebrar o Mistério Pascal de Jesus Cristo, torna-se o grande sacramento de Deus, ou seja, a assembléia reunida torna-se símbolo da presença do Criador na sua Igreja. Por isso a participação na celebração não pode ser algo que fazemos para deixar a celebração mais bonita; a participação é direito e dever do povo de Deus.

Mas o que significa participar? Algumas pessoas acham que participar é fazer tudo o que o Padre faz. Segundo o Concílio Vaticano II, na *Sacrosanctum Concilio*, cada um deve fazer, na liturgia, aquilo que lhe compete, segundo seu ministério. Se ele é o Sacerdote que preside a Eucaristia, sua função é a presidência e não fazer as vezes do comentarista, se a função daquele Ministro é entoar os cantos, ele não pode fazer a leitura; se a função daquela pessoa é proclamar a Palavra de Deus, ela não deveria distribuir a comunhão, e assim por diante. Ou seja, na liturgia cada um tem sua função, cada um tem um ministério. E o povo também tem sua função, o povo também tem seu nível de participação: nas respostas, no canto, louvando e rezando.

Mas tudo isso o povo não pode fazer por si só. O povo de Deus, que participa de nossas liturgias todos os domingos, precisa de pessoas que o oriente, que o faça experimentar a beleza e a profundidade da liturgia. E isso só se faz com uma Equipe de Liturgia Paroquial. O que vem a ser Equipe de Liturgia Paroquial?

Trata-se de um grupo de pessoas que se responsabiliza pelo



andamento das celebrações daquele Domingo. Trata-se de um grupo que, junto com o Pároco e com os Vigários, fazem acontecer a vida litúrgica numa Comunidade. A equipe de liturgia vai garantir que o povo de Deus participe de forma ativa, consciente e frutuosa da celebração.

Mas é importante não confundir Equipe de Celebração com Equipe de Liturgia Paroquial. A equipe de Celebração é aquela equipe que vai desempenhar sua função durante uma determinada Celebração. Ou seja, dependendo do número de missas da Comunidade vai ser o número de Equipes de Celebração: Equipe de Celebração da missa das 07:30 horas, Equipe de Celebração da missa das 09:30 horas, Equipe de Celebração da missa das 19 horas, e assim por diante. E quem faz parte da Equipe de Celebração? O Presidente da

Celebração, os Coroinhas, os Ministros da Palavra de Deus, os Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística, os Cantores, o Salmista e a Equipe de Acolhida. Claro que algumas Equipes de Celebração podem ter criado outros ministérios para melhor desempenhar a função, mas todas essas pessoas ajudam numa determinada Celebração. Essa Equipe prepara a Celebração, reza a celebração, de forma que antes de apresentar ao povo o mistério que vai ser celebrado, eles já rezaram esse mesmo tema. Isso faz com que a Equipe ajude a Assembléia a rezar melhor durante a Celebração. Da mesma forma, essa equipe pensa os gestos, as músicas, os símbolos que condizem com aquela Celebração. Tudo deve estar de acordo com o tema da liturgia daquele Domingo.

Agora fica fácil entender quem é a Equipe de Liturgia Paroquial. Trata-se da união de todas as Equipes de Celebração de uma Comunidade. Somente com um trabalho conjunto, somente a partir de uma reflexão bem elaborada e realizada em Comunidade é que poderemos ter Celebrações participadas, vivas, em que o povo sintam-se de verdade participante. Da Equipe de Liturgia Paroquial devem participar todos aqueles que trabalham diretamente com a liturgia: Músicos, Leitores, Comentaristas, Equipe de Acolhida, as pessoas que arrumam o altar, enfim, todos aqueles e aquelas que têm uma função na Celebração. Ou seja, a Comunidade toda estará envolvida para preparar a Celebração.

Reunião da equipe de liturgia da comunidade: esse será o tema do próximo mês.

CALENDÁRIO DO MÊS DE OUTUBRO/07

- 01 - SEGUNDA-FEIRA** – 20h Missa: Diac.Sagrada Família
- 02 - TERÇA-FEIRA**
- 03 - QUARTA-FEIRA** – 16h Reunião das Capelinhas: Santuário / Reunião da Pastoral da Saúde: Adriano Correia
- 04 - QUINTA-FEIRA** – 20h Missa: Diac.Perpétuo Socorro
- 05 - SEXTA-FEIRA** – 05h30 Procissão da Penitência e Missa / 19h Missa: Santuário – Apostolado da Oração / 20h Missa: Diac.Espírito Santo / Reunião do Apostolado da Oração: Adriano Correia
- 06 - SÁBADO** – 15h Reunião dos Coroinhas: Santuário / 19h Missa: Adriano Correia
- 07 - DOMINGO** – 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração - Santuário e Vila Reis / 18h Missa: DER / Reunião da Pastoral Litúrgica: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis
- 08 - SEGUNDA-FEIRA** – 15h Reunião: Pastoral da Saúde / 20h Missa: Diac.Bom Pastor
- 09 - TERÇA-FEIRA**
- 10 - QUARTA-FEIRA** – 19h30 – Missa e Novena: São José
- 11 - QUINTA-FEIRA** – 20h Missa: Diac.Maria Santíssima
- 12 - SEXTA-FEIRA** – **NOSSA SENHORA APARECIDA** – 09h Missa no Ginásio Lagoão / 10h Missa: Diac. Barreiro / 19h Missa Santuário
- 13 - SÁBADO** – 19h Missa: DER / 19h30 – Missa: Diac. Barreiro / 20h Reunião da Pastoral Litúrgica e Reunião do Cursilho: Adriano Correia
- 14 - DOMINGO** – 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 14h30 Reunião para todos os Catequistas do Santuário e das Diaconias: Sala São José Marelo / 19h Missa: Vila Reis
- 15 - SEGUNDA-FEIRA** – 20h Missa: Diac. São José Marelo
- 16 - TERÇA-FEIRA** – 20h Reunião com todos os Ministros da Eucaristia e da Palavra
- 17 - QUARTA-FEIRA** – 20h Missa: Diac.Santa Luzia
- 18 - QUINTA-FEIRA** – 20h Missa: Diac.São José
- 19 - SEXTA-FEIRA**
- 07h Missa e Novena de São José: Santuário / 15h Missa e Novena de São José: Santuário / 19h30 Missa e Novena de São José: Santuário**
- 20 - SÁBADO** – 13h Retiro para os Crismandos: Santuário, Adriano Correia, DER e Vila Reis / 19h Missa: Adriano Correia
- 21 - DOMINGO** – 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 14h Curso de Batismo: Santuário / 18h Missa: DER / 19h Missa: Vila Reis
- 22 - SEGUNDA-FEIRA** – 20h Missa: Diac.Verbo Divino / Reunião do Dízimo: Adriano Correia
- 23 - TERÇA-FEIRA**
- 24 - QUARTA-FEIRA** – 20h Missa: Santíssima Trindade
- 25 - QUINTA-FEIRA** – 20h Missa: Diac.São Frei Galvão / Reunião dos Ministros: Adriano Correia
- 26 - SEXTA-FEIRA** – 20h Missa: Diac.São Luis Gonzaga / **Confissões para os Crismandos: Adriano Correia**
- 27 - SÁBADO** – 14h **Confissões para os Crismandos: Santuário** / 16h30 **Confissões para os Crismandos: Vila Reis e DER** / 19h Missa: DER / 19h30 Missa: Diac.Família Divina
- 28 - DOMINGO** – 09h Missa: Adriano Correia / 10h Reunião de Canto Pastoral: Adriano Correia / 10h30 Batizados: Santuário / Missa: Vila Reis / 19h Missa e Celebração da Crisma: Santuário
- 29 - SEGUNDA-FEIRA** - 19h Missa: Santuário
- 30 - TERÇA-FEIRA**
- 31 - QUARTA-FEIRA** – 19h30 – Missa e Novena: São José

RELEMBRANDO

São José ocupa um lugar especial junto a todos os Santos da nossa Igreja, pois, nenhum deles esteve tão próximo de Jesus como José. Muitos santos foram devotos de São José e alcançaram inúmeras graças por sua intercessão.

É este Santo é o Padroeiro de nosso Santuário. Estamos acostumados a ouvir: "Santo de casa não faz milagres". Mas pode ter certeza:

za: "São José faz".

Ele fez muitos milagres e continuará fazendo, senão "Ele deixa de ser São José", como dizia Santa Terresa.

Confie sua causa a ele. Seja seu devoto. Participe mais das Missas e Novenas em sua honra. Coloque em suas mãos a direção da sua vida e da sua caminhada, e verás como tudo pode mudar para melhor.

MISSAS E NOVENAS NO SANTUÁRIO



BENÇÃOS NO SANTUÁRIO



AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 19h Santa Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

06h45 Celebração na Capela Sagrada Família / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões / 19h30 Novena Perpétua de São José

DOMINGO

07h30 Santa Missa
09h30 Missa da Catequese
19h Santa Missa

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração Eucarística / 19h Santa Missa / 20h Grupo de Oração RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Santa Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos / 19h30 Santa Missa / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899

